

Ansiedade na guarentena Guia traz atitudes que ajudam a manter a calma no momento de crise. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code, baixe oguia e compartilhe





Natureza. Para líder indígena, "epidemia é reação do planeta

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2020 ANO XCV - Nº 31.654 + PREÇO DESTE EXEMPLARNO RJ - RS

COVID-19 NO INTERIOR

Vírus já circula em 397 cidades fora de grandes centros urbanos

Número de municípios menores atingidos mais que duplicou em uma semana

Desde que o primeiro caso de infecção por coro-Desde que o primeiro caso de iniecção por coro-navírus numa cidade do interior foi confirmado, em 5 de março, já há registro de contaminação em 397 municípios fora das capitais e das regiões metropolitanas, informam Burrardo Mullo e RAYANDERSON GUERRA. Na última semana, o ritmo da transmissão se acelerou e o número de cidades de pequeno e médio portes atingidas mais do que duplicou. A interiorização do vírus,

mais forte no Sul e Sudeste, preocupa autorida-des e prefeitos em razão da falta de estrutura hos-pitalar e leitos de UTI, da grande população de

CONFIRMADOS MORTOS 11.130

baixa renda e da concentração de idosos nas cidades menores. Para especialistas, o isolamento so-cial mais rigoroso é asaída para preservar os habi-tantes e reduzir custos com saúde. Em Parintins (AM), um empresário de 49 anos que contraiu a doença foi levado em UTI aérea para Manaus, e não resistiu. Os ensaios do Festival do Boi, festa tradicional da cidade, foram suspensos e foi instituído toque de recolher. Pácina 4

A HORA DA CIÊNCIA NATALIA PASTERNAK

Cloroquina: ainda sem evidência da eficácia

Microbiologista explica em que pé estão as pesquisas para tratar a Covid-19. E alerta: o uso do medicamento se espalhou pelo mundo antes que a ciência comprovasse sua eficácia. É a estreia da coluna "Ahora da Ciência", que será publicada de segunda a sexta-feira. PÁGINAS

FERNANDO GABEIRA

Os velhinhos já avisavam sobre os efeitos antes do Google Manaz

ANCELMO GOIS

Varejo carioca perde R\$ 405 milhões por dia de isolamento Mana 10



Infecção avança, mas respeito ao distanciamento social diminui

Mesmo com lições de outros países sobre a eficácia do isolamento, e com números crescentes de infecção e mortes na cidade, os cariocas encheram os calçadões, como no Lebion (foto), no fim de semana. Em outras capitais também houve relaxamento. Para especialistas, atitude tem impacto negativo no achatamento da curva da epidemia e na situação dos hospitais, Þioav

Isolamento faz cair morte e contágio em Itália e Espanha

Itália e Espanha tiveram queda no número de infectados e de mortos pela Covid-19 graças às medidas rigorosas de isolamento social impostas por seus governos. Na Alemanha, o ritmo também diminuiu. O premier britânico Boris Johnson foi internado ontem. PÁGINA 6

> Veneza vazia. a Praca São Marcos



SOLIDARIEDADE

Campanhas garantem leitos e cestas básicas

Empresários, profissionais liberais e iniciativas como as da União Rio e do Viva Rio arrecadam, com vaquinhas on-line, fundos para ajudar hospitais no combate à pandemia de Covid-19 e distribuem alimentos e produtos de higiene a famílias carentes. MGNA 11

Estados buscam empréstimos no exterior

Com queda na arrecadação e custos crescentes na saúde, pelo menos seis estados, entre os quais São Paulo, negociam com organismos multilaterais, como o Banco Mundial, novos emprestimosou remanejamento decreditojá tomado. Câmara vota esta semana regras mais flexíveis para novos financiamentos. PÁGINA 13

Brasil vai testar uso de sangue de pacientes curados

USP e hospitais começarão testes com san-gue de pessoas curadas da Covid-19 em doen-tes graves. Estudo é ainda incipiente. MGBMAS

No ensino médio, 57% dos alunos estudarão à distância

Ferramentas on-line prevalecem, mas há também oferta de material impresso para quem não tem acesso à internet. Mana 8

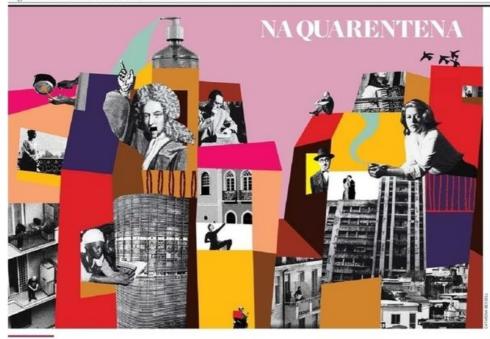
Na China, volta lenta e sob rígido controle para evitar novo surto

País começa a reativar economia e convívio social com controle extremo. Cinemas chegaram a reabrir, mas fecharam novamente. **FIGNA**6

O ESTADO DE S. PAULO

Segunda-feira 6DE ABRIL DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46192

estadão.com.br



LER TODOS JUNTOS | Projeto Sacadas Literárias promove o encontro por meio da leitura durante a fase de isolamento. PAG. HI

DOE ABRAÇOS AOS HERÓIS DA SAÚDE

Ação no Twitter permite homenagens para profissionais da área. PAG. H7



LOBATO NO COMANDO

Os relatos do escritor sobre editar o 'Estado' em 1918. PÁG. HS

 Cuidados O Grupo Estado adota medidas preventivas de tra a covid-19. PÁG. H4



Contra 'empoçamento', BC comprará títulos e carteiras

Governo estuda como injetar na economia recurso liberado, mas que está parado no sistema financeiro

Uma das propostas do governo para combater a crise provocada pela co-vid-19 é a compra direta, pelo Banco Central, de carteiras de crédito e títu-los das empresas. O objetivo é fazer chegar à economia os recursos libera dos e evitar o "empoçamento" do di-nheiro, permitindo aos empresários o

acesso aos estímulos. Na avaliação do ministro da Economia, Paulo Guedes, ministro da Economia, Paulo Guedes, os recursos para amplar o crédito es-tão "empoçados no sistema financei-ro". Segundo ele, mesmo após medi-das como a redução do depósito com-puisório das instituições financeiras no BC, o dinheiro não está chegando a

uem precisa. A compradireta é utilizada por outros bancos centrais do mundo, como o Federal Reserve (Fed), dos EUA. Oinstrumento permitea o BC in-jetar recursos no mercado sem precisar de intermediários. A medida exige, porém, a aprovação de uma PEC pelo Congresso Nacional. Есономіа/ РА́С. В1

Sem demissões

Um grupo de cerca de 200 empresas, entre elas varejistas, bancos, constru-toras e corretoras, divulgou compromisso de não demitir por pelo m dois meses devido à pandemia. emia Pág Bá

'A caneta vai funcionar', diz Bolsonaro sobre

Em conversa (divulgada em redes so Em conversa (divulgada em redes so-ciais) com apoiadores em frente ao Pa-lácio da Alvorada, Jair Bolsonaro disse que "algo subiu na cabeça" de integran-tes de seu governo, mas que a "hora deles vai chegar". "Aminha caneta fun-cionar nomes. Na semana passada, Bol-sonaro críticou Luiz Henrique Man-detra (Saúda), com cana mantina didetta (Saúde), com quem mantém di-vergências quanto ao combate à pande-mia de coronavírus. POLÍTICA / PÁG. A4

Cresce a procura por teleconsulta após covid-19

Atelemedicina, prática médica regula mentada às pressas no País por causa da pandemia de covid-19, registra uma explosão no atendimento nas últimas duas semanas. Em alguns casos, a de manda aumentou sete vezes, segundo levantamento feito pelo Estado com dez empresas que oferecem a modali-dade de assistência. METRÓPOLE/PÁG.AB

Brasileiro já faz planos para depois do confinamento

Quando acabar o período de isolamen-to social e a pandemia de coronavírus der sinais de desaceleração, diversas der sinais de desaceieração, inversas pessoas pretendem pór em prática pla-nos arquitetados durante a fase de con-finamento, que esgarçou, mas não rom-peu a capacidade de pensar a vida após a quarentena. METRÓPOLE/PÁG. A1

SP projeta 220 mil casos de coronavírus METRÓPOLE / PÁG. A9

17' Min. 30' Mix.







EFEITOS DA CRISE |

Produtores agrícolas, como o cultivador de caqui Luis Cesta-rolli, não têm mercado para seus produtos. **ECONOMIA/PÁO. IS**

Estados Unidos se preparam para a "semana de horror"

Autoridades de saúde dos EUA disseram que o país vai viver um momento decisivo nesta semana, quando se espe-ra que o surto atinja seu pico em Nova York, e com o aumento de casos em New Jersey e New Orleans. "Será nos-so momento 11 de Setembro", disse Je-rome Adams, diretor do Serviço de Saúde Pública, INTERNACIONAL/PÁG. AS

Daniel Martins de Barros

A covid-19 não cria quase problema, e sim amplifica os que já nos cercam há tempos. METRÓPOLE / PÁG. A11

O presidente pode se beneficiar ao em-purrar para governadores o custo eco-nômico da pandemia. Poutrica / Pág. AS

NOTAS & INFORMAÇÕES

O perigo da desinformação

ecente pesquisa do Datafo Ra sobre a percepção acerca ha sepidemia mostrou que o grau de desinformação sobre a doen-ça é maior entre os mais pobres e menos escolarizados. PÁG. AS

Está na hora de trabalhar

O governo do presidente Bolsona-ro gasta enorme energia, a sua própria e a do resto do País, com questões insignificantes. PAG. A3

FOLHA DE S.PAULO

*** UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 * N° 33.241

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2020

Bolsonaro fala em usar caneta contra quem virou estrela

Sem citar nomes, o presi-dente Jair Bolsonaro (sem partido) disse ontem que integrantes de seu governo "viraram estrelas" e que a hora deles vai chegar. Em uma ameaça velada de de-miti-los, afirmou não ter

"medo de usar a caneta". O presidente tem dis cordado de seu ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Poder A4

Isolamento contra vírus tem apoio de 76%, diz Datafolha

Ao contrário do presidente, maioria dos brasileiros defende medida, e 71% aceitam endurecimento

Na contramão do que defende o presidente Jair Bolsona ro (sem partido), a maioria dos brasileiros quer manter o isolamento social como forma de combate à trans-missão do novo coronavírus nos moldes atuais.

Segundo pesquisa do Data-folha, 76% dos entrevistados são a favor de que as pesso-as fiquem em casa, mesmo que isso implique impacto econômico e desemprego. Já 18% acham que é impor

tante encerrar o isolamento.

Para eles, é mais impor-tante estimular a economia, a tônica do presidente. Pa-ra 87%, escolas devem per-manecer fechadas. A proibição de abertura do comércio não essencial é defendida por dois terços dos ouvidos.

Os entrevistados acreditam que as medidas atuais deverão durar cerca de um mês. Eles apoiam o eventu-al endurecimento das restrições, conhecido como "lock-down", quando as pessoas são proibidas de ir às ruas.

Concordam com a moda lidade, que ainda não está em vigor, mas que pode ser adotada por governadores em caso de a pandemia se agravar demais, 71% dos ou-vidos de 1º a 3 de abril. Rejeitam-na 26%. Saúde BI

Alguns países europeus veem queda na taxa de contágio

A infecção pelo coronaví-rus desacelerou em alguns países europeus mais du-ramente atingidos pela pandemia, como a Espa-nha. Com isso, foi inicia-do o debate sobre a retomada das atividades coti-dianas após quarentenas. Na Áustria, há agora mais recuperados do que novos doentes. Mundo Att

Para Elizabeth 2ª, separação lembra 2ª Guerra Mundo A10

ENTREVISTA DA 2ª Debora Diniz Crise vai reforcar valores feministas

Radicada nos EUA por so frer ameaças no Brasil, a antropóloga Debora Diniz crê que a pandemia pôs o desamparo no centro dos debates e que o feminismo ocupará espaço no voca bulário após a crise. A12



FAMÍLIA LUTA POR OITO DIAS PARA CONSEGUIR INTERNAR AVÔ COM COVID-19 NA ITÁLIA

Familiares de Giuseppe Guardabascio, 84, discutem com agente de saúde de Ariano Irpino (Itália) sobre vaga em hospital, o que demorou oito dias милдо AS e A9

EDITORIAIS A2

Caixa de Pandora Acerca de riscos de inter vir em contratos privados.

No passo certo Sobre apoio a isolamento social, segundo Datafolha.

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 13 dias Escolas Há 13 dias Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

ATMOSFERA B2

São Paulo hoir 18 23 16 20

AUDIÊNCIA/MÊS

33241

Saúde B1

Na soleira da porta

Sapatos fora de casa, um hábito que o temor do contágio do vírus trouxe ao país

Indústria se move para produzir insumos em falta

Empresas de ramos diversos, como montadoras e téxteis, colaboram para tentar suprir demanda de equipamentos contra Covid-19 em falta, como ven-tiladores pulmonares que não dependam de peças importadas. saúde B8

Luiz Felipe Pondé Temos de isolar o vírus da histeria

Temo que seja preciso fazermos uma reflexão sobre o risco de a mídia em-barcar na polarização da política histérica. Se a irresponsabilidade de Bolsonaro é gritante, nem por isso a verdade está do la-do da histeria. Hustrada B13

Ilustrada B9

redescoberta de

Coronavírus atropela

Rafael, renascentista

morto há 500 anos

Apenas 15% dos idosos da cidade de SP moram sós

Levantamento aponta que 15% dos idosos vivem sós, o que desestimula isolamen-to parcial. Outros 15% mo-ram em lares inadequados. Vírus muda ainda a rotina dos que estão em asilos e tira o lazer dos mais independentes. Saúde B4 e B5

Osmar Terra

Medo faz gestor radicalizar ações

A curva de infecções do coronavírus é um processo inexorável, faça-se quaren-tena ou não. Como a população está assustada, acre dita estar segura no isola mento. Isso induz os gestores a radicalizar as me-didas. opinião A3

Bolsa está barata, mas cenário turvo recomenda calma

Série relata rotina

de trabalhadores

essenciais na crise

A Folha inicia a série Es-senciais, sobre a rotina de trabalhadores que não po-dem parar durante a qua-rentena paulistana. Na es-

treia, o gari José Vagner da Silva relata carinho rece-

bido em reconhecimento

por seu trabalho. saúde B2

A depreciação de ações devido à Covid-19 atrai investidores, mas analistas recomendam calma. Só se deve investir na baixa quando há uma expecta tiva de alta posterior, e es-se cenário hoje é imprevi-sível. Folhainvest A13

Painel S.A. A14 Mercado A14

Companhias aderem a um manifesto se comprometendo a não fazer demissões

Aplicativo Zoom, de reuniões virtuais, tem segurança de dados questionada

CORREIO DO POVO

ANO125 INº 189

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2020

RS. SC. PR - R\$ 3.00 | POA - R\$ 2.50

Números indicam queda de mortes em países europeus

Após uma semana considerada trágica, Espanha, Itália e França registram uma redução de óbitos. por coronavírus no final de semana. Autoridades pregam prudência e ampliam o confinamento. 'Não podemos desperdicar todo o esforco feito', pondera o ministro da saúde da Espanha

PÁGINA 8



Manifestação foi realizada no sábado, em Porto Alegre, e contou com a presença de pelo menos 40 veículos que percorreram as ruas da cidade

Em meio à pandemia, carreata pede a reabertura do comércio

PÁGINA CENTRAL

POLÍTICA

Semana comeca Aprovado teste Movimento em clima de expectativa

ESPERANCA

com plasma de curados

FIM DE SEMANA

maior nas ruas e nos parques

PÁGINA CENTRAL

POLÍCIA

Motorista de aplicativo é assassinado

PÁGINA 17



RETOMADA

Guedes negocia compra de testes de detecção

De acordo com o ministro. resultados podem ajudar a deixar as pessoas que estiverem comprovadamente imunes a sair do isolamento, retomando a economia.

PÁGINA 6



JUREMIR MACHADO DA SILVA

Que venha novamente o tempo dos abraços



TALINE OPPITZ

Os próximos días serão decisivos para as análises



HILTOR MOMBACH

Manga, o maior goleiro que eu vi jogar em 66 anos

PÁGINA 23

О ТЕМРО НОЈЕ



PÁGINA 3 PÁGINA 14 PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 18